



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM SOBRE O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER POR PARCEIRO ÍNTIMO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Ana Caroliny Oliveira da Silva¹, Leticia Matos Sousa², Grayce Alencar
Albuquerque³**

Resumo: A violência por parceiro íntimo configura-se como violência de gênero por, em geral, estar inserida em relações desiguais de poder entre homens e mulheres. O enfrentamento desta problemática envolve diferentes instituições e atores, dentre estes destacam-se os serviços de saúde, que em parte, são subsidiados pela produção científica de enfermagem. Objetiva-se descrever o que a enfermagem brasileira tem pesquisado na pós-graduação stricto sensu sobre o enfrentamento da violência por parceiro íntimo nos serviços de saúde. Trata-se de estudo documental, bibliométrico, com abordagem qualitativa, realizado por meio de levantamento no banco de teses e dissertações da CAPES em outubro de 2025. As estratégias de busca foram elaboradas através dos descritores: violência, mulher e serviços de saúde, cruzados entre si por meio do operador booleano AND. Foram incluídas pesquisas dos últimos 5 anos e excluídas as pesquisas duplicadas. A princípio, identificaram-se 225 estudos e destes, após o processo de triagem, apenas 22 compuseram a amostra. Os estudos destacam um olhar direcionado para a qualificação profissional, principalmente do enfermeiro, frente aos casos de violência contra a mulher, enfatizando a educação permanente em saúde, o exercício da parrhesia por enfermeiros e as estratégias de cuidados na atenção primária à saúde, nos serviços hospitalares e especializados. Dois estudos, destacaram-se com a utilização da teoria de Myra Levine, abordando os princípios da conservação frente a violência contra a mulher. Além disso, outros estudos exploraram o uso de tecnologias (instrumento para avaliação da estrutura de serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência sexual; jogo de tabuleiro violetas; programa mulher de verdade; fluxograma para o atendimento a mulheres em situação de violência sexual) frente a problemática em questão e, ainda, um estudo abordou o olhar sistêmico para a promoção da saúde familiar em grupos com homens autores de violência. Observam-se como lacunas a ausência de pesquisas sobre notificação e subnotificação da violência pelos serviços de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: caroliny.oliveira@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: leticia.matos@urca.br

³ Universidade Federal do Cariri, e-mail: grayce.alencar@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



saúde e a articulação entre os serviços da rede de enfrentamento a violência contra a mulher. As pesquisas evidenciam o compromisso da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem com o enfrentamento da violência contra a mulher, destacando a importância da qualificação profissional, do uso de referenciais teóricos e tecnológicos e da ampliação de estratégias de cuidado que promovam uma atuação mais efetiva e humanizada nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Pós-graduação em enfermagem. Serviços de saúde.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).